

# ROMANCE E IMPRENSA PERIÓDICA NO RIO DE JANEIRO OITOCENTISTA – DIÁRIO DO RIO DE JANEIRO (1822 – 1850)



*Autora:* Ana Laura Donegá      *Orientadora:* Prof<sup>fa</sup> Dr<sup>a</sup> Márcia Azevedo de Abreu

*Unidade:* Departamento de Teoria Literária / IEL (Instituto de Estudos da Linguagem) – UNICAMP

*Agência Financiadora:* Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

*Palavras-chaves:* História do livro – prosa ficcional – livreiros – circulação livreira – imprensa

A pesquisa feita com base em periódicos (jornais, revistas) é especialmente produtiva, pois revela riquíssimas informações a respeito da sociedade na qual ele é veiculado, como os acontecimentos mais marcantes, os costumes e crenças, formas de socialização e de lazer então existentes etc. Os periódicos são, ainda, importantes fontes para o conhecimento da história do livro e da leitura, já que neles podem-se encontrar dados (em anúncios de livrarias, em notas de indivíduos particulares, em artigos da redação, em cartas de leitores) que mostram com clareza a comercialização livresca e o cotidiano dos leitores.

Foi feita uma leitura atenta e cabal do jornal *Diário do Rio de Janeiro*, um dos mais importantes periódicos da capital brasileira da época, entre os anos de 1822 a 1850, com o objetivo de identificar os romances em circulação, suas formas de comercialização, a recepção tanto pela crítica especializada, quanto pelo público leitor e as práticas de leitura então existentes.

Observou-se também a língua de composição original e a data de publicação inicial dos romances aos quais há referência de comercialização. Foi possível constatar a predominância de obras de origem francesa e a presença, secundária, mas significativa de outras literaturas européias - como a inglesa, a espanhola e a italiana -, bem como o contato com produções de diferentes períodos (do século XV ao XIX).

A presente pesquisa de Iniciação Científica filia-se a um projeto, coordenado pela Profa. Dra. Márcia Azevedo de Abreu, intitulado “Caminhos do Romance: séculos XVIII e XIX”.

**LIVROS A' VENDA.**  
Vende-se a segunda e terceira parte de Gilbraz de Santilhana; na rua do Conde n. 305.

Anúncio de venda de *História de Gil Braz de Santilhana*, do francês Alain René Lesage (17-01-1833).

Neste romance picaresco, são narradas as peripécias de um sujeito maroto, o jovem Gil-Braz. Em todos os anos do período de 1822 a 1850, foram encontrados diversos textos alusivos à compra e à venda dessa obra, que certamente era uma das mais apreciadas na época.

**LIVROS A VENDA**  
Mysterios de Paris, 10 vol., 877 rs.; Conde de Monte-Christo, 10 vol., 877 rs.; Judeu Errante, 10 vol., 877 e 1177 rs.; 5 volumes do Muzo Universal, com muitas estampas, (encadernados) 2077 rs.; estas obras são em portuguez, e vendem-se na rua do Ouvidor n. 121, perto da dos Laleiros, casa do livro azul.

Anúncio de venda dos romances *Mysterios de Paris*, *Judeu errante*, ambos de Eugène Sue, e *Conde de Monte-Christo*, de Alexandre Dumas (30-11-1847).

Na década de 40, as obras desses romancistas são notadamente as que apresentam maior número de anúncios. Além dos já mencionados romances, *A guerra das mulheres*, *Gabriel Lambert*, *Mosaico*, do primeiro, e *Mathilde ou Memórias de uma moça de classe*, *A Salamandra*, do segundo, aparecem em diversos textos e são largamente comercializados, inclusive, na língua de composição original – o francês.

Anúncio de venda da 2ª. edição de *A Moreninha* (24-04-1845).

Considerado por alguns o primeiro romance-romântico da Literatura Brasileira, a obra de Joaquim Manoel de Macedo foi rapidamente esgotada, de modo que algumas pessoas se reuniram em um abaixo-assinado no qual pediam ao escritor que aceitasse republicá-la. Os anúncios comprovam que, de fato, *A Moreninha* foi um *best-seller* em sua época: apenas em um ano, 1845, há um número muito significativo de textos alusivos à venda desse romance (um total de 23). Além disso, a variedade de livreiros (Irmãos Laemmert, Paula e Brito e Bender) interessados na venda desta obra evidencia que a comercialização do romance de Macedo era um bom negócio.

**A MORENINHA**  
Tendo-se esgotado completamente a pequena edição do romance do Sr. doutor Joaquim Manoel de Macedo, intitulado — *A Moreninha* — e havendo ainda muitas pessoas que desejão possuir essa excellente produção, o abaixo assignado procurou obter do seu illustre autor a necessaria faculdade para reimprimil-a; e tendo-a obtido, empreheendeu esta publicação, contando sobretudo com o auxilio dos amantes das letras, e especialmente do bello sexo, de cuja graça e sympathia é credora a galante *Moreninha*. Para tornal-a mais interessante, juntar se-hão á obra cinco estampas finas, representando as passagens mais importantes do seu enredo. Assigna-se nas lojas dos Srs Laemmert, rua da Quitanda; Paula Brito, Praça da Constituição; Bender, rua dos Ourives. Cada volume 277 rs.  
H. Dutra e Mello.

— Livros em portuguez com estampas e encadernação franceza, á venda: *Aventuras de Robinson Crusoe*, 6 vol. 911 e 1011 rs.; *Numa Pompilia*, 2 vol. 81200 e 81600 rs.; *Acidentes da Infancia*, 1 vol. 10670 rs.; *Atila ou os amores de dois Selvagens*, 1 vol. 10650 e 10800; *Paulo e Virginia*, 1 vol. 10800 e 20 rs.; *Guilherme Tel*, 1 vol. 10600 e 10800 rs.; *Izabel ou os Desterrados da Siberia*, 1 vol. 20 rs.; *Clara d'Alba*, 1 vol. 20 rs.; *Thezouro da mocidade*, 1 vol., dourado, 40 rs.; *ordem da santa Missa*, 1 vol. 10600 rs.; *D. Quixote de Lamancha*, 8 vol. 140 rs.; *primeiros conhecimentos para uso dos meninos*, 1 vol. 10600 rs.; *Aventuras do Telamaco*, 2 vol. 40500 e 50 rs.; *Vida de D. João de Castro*, 1 vol. 20 e 30 rs. Todas estas obras acabão de chegar á loja de livros de Albino Jordao, ras do Cavador n. 121, ante a dos Ourives, e a dos Laleiros, casa do livro azul.

Anúncio de diversos romances (22-06-1840)

*Aventuras de Robinson Crusoe*, *Numa Pompilia*, *Atila, ou os amores de dois Selvagens*, *Paulo e Virginia*, *Guilherme Tel*, *Izabel ou os Desterrados da Siberia*, *Clara d'Alba*, *Thezouro da mocidade*, *D. Quixote de Lamancha*, *Aventuras de Telémaco* foram amplamente divulgados no *Diário do Rio de Janeiro*, entre os anos de 1822 a 1850.

#### **Bibliografia:**

- ABREU, M. *Os caminhos dos livros*. Campinas: Mercado de Letras, 2003.
- CHARTIER, R. *Inscrever e Apagar: Cultura escrita e literatura, séculos XI- XVII*. São Paulo: Editora UNESP, 2007.
- HALLEWELL, L. *O Livro no Brasil: sua história*. Trad. VILLALOBOS, M. da P. e OLIVEIRA, L. L. de. São Paulo: Edusp, 1985.
- LAJOLO, M. P. *Como e por que ler o romance brasileiro*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2004.
- LAJOLO, M. P.; ZILBERMAN, R. *A formação da leitura no Brasil*. São Paulo: Editora Ática, 1998.
- SOUZA, R. A. de. *Introdução à Historiografia da Literatura Brasileira*. Rio de Janeiro: Eduerj, 2007.